

## POLÍTICA SE DISCUTE!

**Geovana de Souza<sup>1</sup>, Nicolcy Carneiro Cunha Philadelpho<sup>2</sup>, Sophia Geovana Alexandre Neves<sup>3</sup>, Franciele Brito Barbosa<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Estudante do 3º ano do ensino médio de tempo integral do Centro Educacional Monteiro Lobato – Firmino Alves/BA

E-mail: geovana.souza93@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

<sup>2</sup> Estudante do 3º ano do ensino médio de tempo integral do Centro Educacional Monteiro Lobato – Firmino Alves/BA

E-mail: nicoly.philadelpho@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

<sup>3</sup> Estudante do 3º ano do ensino médio de tempo integral do Centro Educacional Monteiro Lobato – Firmino Alves/BA

E-mail: sophia.neves1@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

<sup>4</sup> Orientador(a)/Professor(a) de sociologia do Centro Educacional Monteiro Lobato – Firmino Alves/BA

E-mail: franbr.barbosa@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Firmino Alves; Representatividade; Mulheres Negras.

### Introdução

A política se faz presente na vida das pessoas e está em tudo aquilo que envolve decisões do coletivo sendo, portanto, uma forma de transformar o contexto social. Quando se discute a Reforma Tributária, através do Projeto de Lei (PL) 3.887/2020 ou o PL 490/2007, que altera as regras de demarcação em terras indígenas, para citar dois temas atuais no país, a pessoa cidadã, talvez, possa não se interessar pela temática, mas com certeza viverá as consequências do que for decidido. Quando as pessoas se unem para propor algo que querem mudar, acrescentar ou eliminar no seu bairro, quando estudantes se reúnem para acertar a melhor maneira de pedir à professora que adie ou altere uma avaliação, são formas rotineiras de se fazer política.

Frases como: “política, futebol e religião não se discute”, “não gosto de política” já fizeram parte de alguma roda de conversa das pessoas brasileiras. Como apoio a essas afirmações, o instituto Locomotiva<sup>1</sup> publicou, em 2018, que 95% da população brasileira não se sente representada pelos políticos, 99% dos entrevistados afirmam que os políticos eleitos precisam mudar e 95% consideram importante que um candidato ouça as pessoas para tomar decisões.

Por outro lado, reforçado pelo contexto de desigualdade racial que reflete na política brasileira, no quesito representatividade, os dados reforçam a sub-representatividade das pessoas negras na política. Correspondendo a 56% da população brasileira, a população negra corresponde a 29%, em 2016, dos candidatos eleitos em todo país<sup>2</sup>. Quando se analisa o recorte de gênero nessas candidaturas, as mulheres negras correspondem a um número ainda menor, mulheres não chegam a ocupar 35% dos cargos em nenhuma câmara municipal de capital brasileira<sup>3</sup>.

Tendo em vista a educação escolar como o principal instrumento de inclusão social e a escola como uma pequena comunidade democrática, fica evidente que a representação política é de grande importância para uma sociedade mais justa e inclusiva. Desta forma, esta pesquisa procura responder à seguinte pergunta: como está a representação política, na cidade de Firmino Alves, a partir das eleições municipais de 2020? Houve candidatas negras? Quantas? Foram eleitas?

O município de Firmino Alves está localizado na região médio sudoeste da Bahia, possui aproximadamente 5 mil habitantes. O Centro Educacional Monteiro Lobato é a única escola da rede estadual no município onde funciona o ensino médio em tempo integral e o ensino regular no noturno. Atuamos nesta escola, como estudantes do 3º ano do ensino médio em tempo integral.

<sup>1</sup> Disponível em: <[https://0ca2d2b9-e33b-402b-b217-591d514593c7.filesusr.com/ugd/eaab21\\_1c7a1f7f1b184082b7361483be81ed35.pdf](https://0ca2d2b9-e33b-402b-b217-591d514593c7.filesusr.com/ugd/eaab21_1c7a1f7f1b184082b7361483be81ed35.pdf)> Acesso em: 29 jun. 2021.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/11/18/brasil-tem-mais-negros-eleitos-mas-sub-representacao-permanece>. Acesso em 2 jun. 2021.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.generonumero.media/negros-44-capitais-brasileiras/>. Acesso em 2 jun. 2021.

A ideia de desenvolver esta pesquisa com esta temática se deu por conta do interesse da turma por este assunto, abordado nas aulas de sociologia em assuntos como: política, Estado, movimentos sociais, gênero e raça na política entre outros.

Outro fator que merece ser citado é referente à política municipal de Firmino Alves nas eleições de 2020, em particular, o caso de um candidato eleito pela maioria dos votos válidos, porém sua candidatura estava indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), onde se pode perceber certa polarização de uma grande parte das pessoas pelo assunto<sup>4</sup>.

Ainda a respeito das eleições municipais de 2020, houve uma alteração da mudança no repasse de verba do Fundo Eleitoral para pessoas negras, com distribuição proporcional para financiamento de campanha e de tempo de propaganda eleitoral na TV e no rádio, que se tornará obrigatório nas eleições de 2022.

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo geral: traçar o perfil das candidaturas e das pessoas eleitas nas eleições municipais de 2020 na cidade de Firmino Alves.

Por objetivos específicos:

- Pesquisar os conceitos de raça e gênero no campo da sociologia;
- Registrar a história e trajetória de mulheres negras na política brasileira;
- Debater a representatividade de gênero e raça nas eleições municipais de 2020 na cidade de Firmino Alves;
- Apresentar os dados coletados para toda a comunidade escolar;

Diante do apresentado, esta pesquisa se torna importante, no contexto que estamos inseridos, por fornecer a nós estudantes, professores e comunidade escolar um levantamento, com recorte racial e de gênero, que colabore no processo de ensino e aprendizagem, em especial nas discussões sobre representatividade política, democracia, cidadania, participação política, promovendo uma educação mais inclusiva numa abordagem educativa de perspectiva emancipadora, antirracista, descolonizadora e antissexista.

## Materiais e Métodos

Esta pesquisa encontra-se em fase inicial. A metodologia a ser realizada, para atingir os objetivos desta pesquisa, foi, em um primeiro momento, conceituar gênero e raça no campo da sociologia, e fazer um levantamento da trajetória de mulheres negras na política brasileira. Para isto, será realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Scielo, Capes, Google Acadêmico, entre outros. Utilizando as seguintes palavras-chave: gênero; raça; etnia; mulheres negras; política; representatividade. Após este levantamento e estudo serão catalogados alguns nomes para posterior apresentação à comunidade escolar.

Após este levantamento, esta sendo realizado, por meio das plataformas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), um levantamento das candidaturas a vereadores e vereadoras e no cargo da prefeitura na cidade de Firmino Alves nas eleições municipais de 2020. Foram consideradas as seguintes variáveis para a pesquisa: autodeclaração da cor da pele e sexo. Em seguida, utilizando as mesmas variáveis, foi realizado um levantamento das pessoas eleitas, para posterior comparação.

Em seguida, como meio de coleta de dados, será realizada uma entrevista com uma candidata negra a prefeita no município, procurando identificar como se deu a sua participação na política local. Por fim, todos esses dados serão organizados para posterior apresentação à comunidade escolar local.

## Resultados e Discussões

Importante ressaltar que a luta das mulheres na política não é de hoje e vem contando com várias vitórias ao longo do tempo. Em 1934 as mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto. Porém, após

<sup>4</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/05/14/tse-decide-por-nova-eleicao-para-prefeito-em-firmino-alves.ghtml>. Acesso em 2 jun. 2021.

esta conquista a representatividade de mulheres na política avançou pouco, mas podemos constatar que algumas mudanças vêm ocorrendo mesmo que a passos lentos.

Esse contexto na política é reflexo de uma sociedade desigual como a brasileira. Saffioti (1979) aponta, em seus estudos, como essa desigualdade se consolidou ao longo da história brasileira e como ela reflete nos dias atuais.

Utilizando o marcador raça, para fazer essas análises, podemos trazer a compreensão de Munanga (2003) que aponta como o racismo estrutural em nosso país afeta as diversas camadas sociais, atingindo todas as estruturas, inclusive o campo da política institucional.

Porém, cabe ressaltar, que todas as conquistas se dão por meio de muita luta do movimento negro e do movimento feminista e não podemos deixar de citar Antonieta de Barros, a primeira mulher negra eleita no Brasil. (LOURENÇO, FRANCO, 2021, p. 11).

### Considerações Parciais ou Finais

Esta pesquisa encontra-se em fase inicial. Até o presente momento para submissão deste projeto, estamos fazendo o levantamento dos dados das pessoas que se candidataram e foram eleitas no município na última eleição de 2020, através do site do Tribunal Superior Eleitoral. Por questões políticas específicas do município, dia 3 de outubro de 2021 será realizado novas eleições municipais na cidade, o que faz com que o assunto da política fique muito mais acalorado na cidade.

A entrevista com uma candidata que se autodeclarou negra nas últimas eleições no município será realizada logo em seguida, buscando identificar as dificuldades encontradas por uma mulher negra na política brasileira, valorizando o marcador de raça e gênero.

Diante desta necessidade específica, após a finalização desta pesquisa, será elaborado ainda no projeto de iniciação científica um jogo de política que aborde o funcionamento do sistema político brasileiro, reforçando a importância da representatividade na política brasileira e simulando uma eleição municipal.

### Referências

LOURENÇO, Ana Carolina; FRANCO, Anielle. **A Radical imaginação política das mulheres negras brasileiras**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2021. Disponível em: <https://rosalux.org.br/livro/radical-imaginacao-politica-das-mulheres-negras-brasileiras-a/>. Acesso em: 29 jun. 2021.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação -PENESB -RJ, 05/11/03. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoos-de-raca-racismo-dentidade-e-etnia.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2021.

SAFFIOTI, Heleieth. **A mulher na sociedade de classes**: mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1979.

### Agradecimentos

Gostaríamos, por fim, de externar nossos sinceros agradecimentos à escola como meio de expor nossas ideias, aos nossos professores, na pessoa da professora Franciele Brito Barbosa, por ser a facilitadora deste projeto em específico, e à todas as instituições responsáveis por feiras científicas.